

REMEMORAR, DIFUNDIR, HOMENAGEAR

Maria Cristina Menezes
Universidade Estadual de Campinas, Brasil
mcris@unicamp.br

Lucia Martínez Moctezuma
Universidad Autónoma del Estado de Morelos – México
luciamm@uaem.mx

A seção que se apresenta reformulada, para que além de noticiar se possa também rememorar, abre para a possibilidade da retrospectiva e da projeção dos fazeres em prol da investigação, discussão e divulgação do Patrimônio Histórico-Educativo. Nessa edição o mote é o Rememorar de uma ocasião especial e agregadora, sobretudo das (os) investigadoras(es) da história da educação, enredados com os fazeres voltados à preservação e difusão do patrimônio histórico-educativo, em publicação do Boletín n. 519, de 12 de maio de 2014, de Cuernavaca, Morelos, México. Um Encontro possibilitador da expansão/divulgação de investigações em encontro com debates profícuos sob a organização de mesas redondas temáticas.

O Encontro no qual se busca o rememorar, noticiar e homenagear, nessa edição, desenvolveu-se como “III Simpósio Iberoamericano: História, Educação, Patrimônio Educativo”, realizado em 2014 na Universidade Autónoma do Estado de Morelos (UAEM), em Cuernavaca, México.

O Simpósio agregou, além dos investigadores do México, Brasil e Argentina, países nomeados no noticiário do Boletim da Universidade Autónoma do Estado de Morelos, Campus de Cuernavaca, investigadores da Colômbia, Portugal e Espanha.

A primeira imagem descortina a Mesa de Abertura do Simpósio com a presença das Professoras, Marcela Pelanda, da Argentina, que coordenou o II Simpósio Iberoamericano: História, Educação, Patrimônio Educativo, em 2013, Buenos Aires, Argentina; a Professora Maria Cristina Menezes, coordenadora do I Simpósio Iberoamericano: História, Educação, Patrimônio Educativo, UNICAMP, Campinas/SP, Brasil e a Professora Lucia Martinez Moctezuma que naquele momento, em 2014, se encontrava como a coordenadora do III Simpósio Iberoamericano: História, Educação, Patrimônio Educativo, na Universidade Autónoma do Estado de Morelos, Campus de Cuernavaca, no México.

A Notícia apresenta, na sequência, foto emblemática na qual despontam investigadores participantes, do III Simpósio, em Cuernavaca, de diferentes instituições da América Latina e Península Ibérica, dentre as quais cabe destacar a presença marcante da Professora Luz Helena Galván Lafarga, falecida em 2018.

Luz Helena Galván Lafarga

A segunda imagem da notícia universitária possibilita a nostalgia, a saudade, de um rememoro que, à guisa de homenagem, traz o encontro em primeiro plano com a presença então marcante e hoje saudosa da Professora Luz Galván, a quem nos cabe homenagear nessa ocasião.

A professora Luz Galván, Doutora em História pela Universidade Iberoamericana (1988), Professora Investigadora do Centro de Investigações e Estudos Superiores em Antropologia Social, foi uma das fundadoras do Conselho Mexicano de História da Educação.

Publicou importantes obras na área da História da Educação, dentre as quais:

- Magisterio: Formación, situación social y económica y feminización siglo XIX y primeras décadas del XX.
- Renovación pedagógica en Yucatán, México a principios del siglo XX: Una caracterización general.

Luz Helena Galván Lafarga. Presente!

México, Brasil y Argentina discuten acerca de Historia, Educación y Patrimonio Educativo en la UAEM

Boletín No. 519

Cuernavaca, Morelos; 12 de Mayo de 2014.



México, Brasil y Argentina discuten acerca de Historia, Educación y Patrimonio Educativo en la UAEM

Este día iniciaron los trabajos del Tercer Simposio Iberoamericano de Historia, Educación y Patrimonio Educativo en la Universidad Autónoma del Estado de Morelos (UAEM), en el que participan Brasil, Argentina y México.

Organizado por el Instituto de Ciencias de la Educación (ICE), este simposio pretende el desarrollo de proyectos de investigación donde la riqueza que adquieran los documentos históricos sobre educación, permita recorrer nuevos caminos historio- gráficos, donde los países participantes puedan discutir las diferentes problemáticas en materia de educación y conservación de documentos históricos educativos.

María Cristina Menezes, profesora investigadora de Historia de la Educación de la Universidad Estadual de Campinas en Brasil, comentó que con estas actividades académicas se presenta la oportunidad de reunir a investigadores de varios países para discutir sobre los mismos temas y de esta manera, avanzar en la salvaguarda del patrimonio histórico educativo de los países participantes, ya que, desde el primer encuentro en 2012 llevado a cabo en Brasil, se percibieron que tanto Argentina, México y Brasil tienen problemas parecidos en el tema de patrimonio educativo.

Correspondió al director del ICE, Adán Arias Díaz, dar la bienvenida a los participantes y realizar la inauguración formal de los trabajos del Tercer Simposio Iberoamericano, en el que también se informó que tendrá tres ejes temáticos: Conservación, restauración y catalogación del patrimonio

histórico educativo, con 17 ponencias; El patrimonio histórico educativo como base para la investigación, con 6 ponencias; y El patrimonio histórico educativo como uso didáctico con 3 ponencias, los cuales se analizarán en 9 mesas de trabajo durante los dos días en los que se realiza este encuentro.

Por una humanidad culta



Reproducida de: <https://shre.ink/1Vom>